

TV+

Das comédias adolescentes aos dramas de época, Larissa Manoela celebra o retorno ao horário das 18h, conta como escolhe seus projetos e o desejo de interpretar uma vilã complexa

# Lugar de afeto e sonhos

POR PATRICK SELVATTI

Aos 24 anos, a menina que se tornou febre nacional, emprestando vida a figuras indelévels como a espevitada Maria Joaquina, de *Carrossel*, navega agora as águas serenas de uma maturidade artística conquistada a cada cena. A história de Larissa Manoela é um musical de muitos atos: das tramas infantis que marcaram época no SBT até a estreia na TV Globo, em que interpretou irmãs em tempos distintos em *Além da ilusão*. Agora, ela retorna ao horário das seis, um lugar de afeto que, mais do que um novo capítulo, é um reencontro.

Em *Éta mundo melhor*, Larissa mergulha no Brasil dos anos 1950 para dar rosto e alma a uma profissional de saúde, uma mulher de força silenciosa em uma época de limites claros. A intérprete da enfermeira Estela, que se diz apaixonada pelo desafio de reviver épocas passadas, fala desse processo como uma viagem no tempo: uma busca minuciosa por gestos, palavras e posturas que evitem a caricatura e revelem a humanidade universal de sua personagem. "Novelas de época me desafiam", afirma ela, que, entre a trama das seis e as filmagens de *Traição entre amigas* — décima primeira incursão no cinema —, equilibra universos distintos, encontrando na disciplina a chave para uma entrega genuína.

E é nessa entrega, guiada mais pelo frio na barriga do que por planos rígidos, que Larissa Manoela continua a se reinventar, sempre em busca da próxima história transformadora — sem perder a capacidade de sonhar. "Eu tenho uma lista enorme de sonhos", admite a jovem esposa do ator André Luiz Frambach.